



Museu Histórico: origem e memória

Henrique Moisés Canter¹

Uma tentativa frustrada....

Corria a década de 70, a então Seção de Museu recebia com frequência solicitações para participação em eventos externos com exibição de animais, produtos e textos como feiras de ciências, promoções oficiais e feiras agropecuárias, as quais, dentro das possibilidades, atendia, sempre com relativo sucesso. Convites relativos ao aspecto de história/memória da Instituição eram esporádicos, limitando-se a solicitação de fotos de personagens e um ou outro equipamento. Lembro-me particularmente de uma exposição mais organizada, denominada "São Paulo Antigo", realizada no Jardim da Luz, por Lemos Britto Promoções, em setembro de 1972, na qual o Butantan se fez representar, por iniciativa da diretoria, através de peças com interesse histórico (diplomas, quadros, microscópio, móveis, vidraria) e obviamente animais, representados por espécimes empalhados de serpentes e macacos vivos.

Em 1973 o Instituto recebeu de Oswaldo Vital Brazil, da UNICAMP, solicitação para colaborar na organização de um Museu em homenagem a Vital Brazil, o qual contaria com três setores,

1 Diretor da Divisão de Desenvolvimento Cultural do Instituto Butantan.

abrangendo: história, trabalhos/publicações e museu biológico semelhante ao do Instituto Butantan. Enumerava, então, a posse de inúmeros documentos históricos relativos à vida de Vital Brazil. O Museu respondeu à consulta, oferecendo contribuição na parte referente aos animais, que lhe competia. Não tivemos notícias de prosseguimento do projeto.

Todavia a idéia persistiu, e algum tempo depois, projetamos com anuência da diretoria do Instituto, a instalação de um *stand* histórico, dentro do Museu do Instituto Butantan (Fig. 1). Para tanto, elaboramos uma circular, dirigida aos diretores das então existentes Divisões do Instituto: Ciências Fisiológicas e Química, Biologia, Patologia, Microbiologia, mais o Centro de Imunologia, indagando da existência de material, documentos e pedindo colaboração. Recebemos uma única resposta! Simultaneamente, consultamos o Dr. Oswaldo Vital Brazil, do qual copiáramos a idéia no sentido de obter os documentos históricos de seu ilustre pai. Ao contrário do resultado obtido no Instituto, a resposta positiva foi imediata, seguida de um convite para encontrá-lo em Campinas, a fim de trocar idéias.

Na ocasião foi nos oferecida, por empréstimo, uma coleção de documentos, representados por cartas, cartões, diplomas, nomeações oficiais, etc., com a condição de copiá-los com devolução imediata, o que foi feito. Na época, por inexistência de reprografia, foram feitas a partir de fotocópias (Fig. 2).

Um fato curioso marcou nossa visita à casa da família Oswaldo Vital Brazil, que narrou-nos o mesmo, há pouco ocorrido com sua filha que cursava a escola fundamental. Ela levava à aula uma foto de família na qual figuravam seu ilustre avô e outros componentes, entre os quais, descendentes de Tiradentes, nosso “Martir da Independência” e de Tarcísio Meira, conhecido intérprete de novelas — a menina se tornou um destaque e procurada por ser a “parente” do artista de TV!

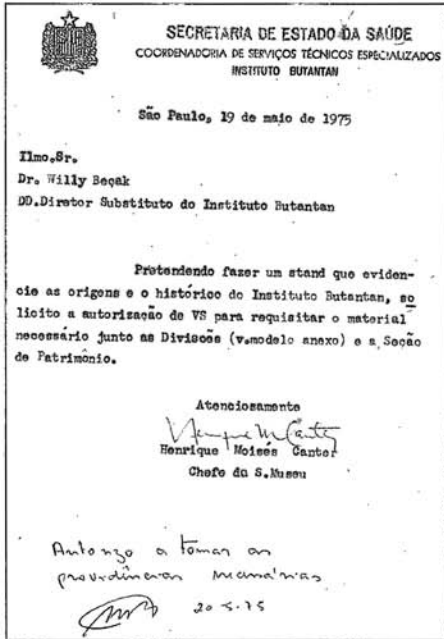


Figura 1 – Memorando ao diretor Will Beçak solicitando autorização para implantação de stand histórico.

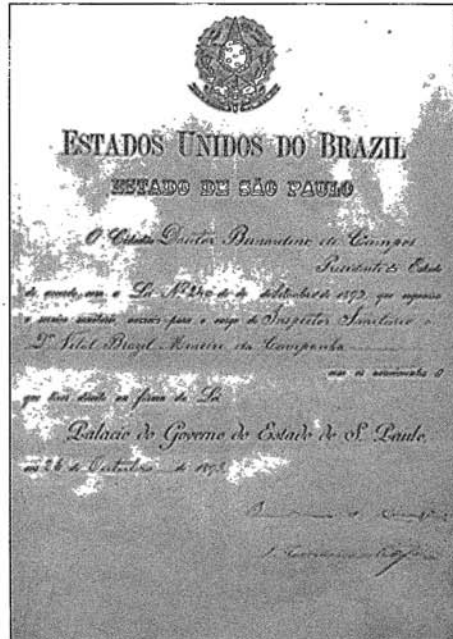


Figura 2 – Designação de Vital Brazil Mineiro da campanha como fiscal sanitário. Um dos inúmeros documentos cedidos por Oswaldo Vital Brazil.

O Museu se articula

Aproximava-se a data em que o Instituto Butantan comemoraria os seus 80 anos, presenciara-se nos últimos anos a sucessiva perda de área em seu *campus* (Fundação Faria Lima e Centro Cultural/USP), motivando-se então a necessidade de preservar o seu patrimônio físico e cultural através de seu tombamento (14/09/81) e de comemorar a data, realizando-se obras e inúmeros procedimentos de natureza científico-culturais.

Quando da remoção de antigas coelheiras, localizou-se o piso, (Fig. 3) o alicerce e uma das paredes originais do que se acreditava ser o primeiro laboratório em que Vital Brazil iniciara os seus trabalhos na então Fazenda Butantan e que fora demolido em 1928

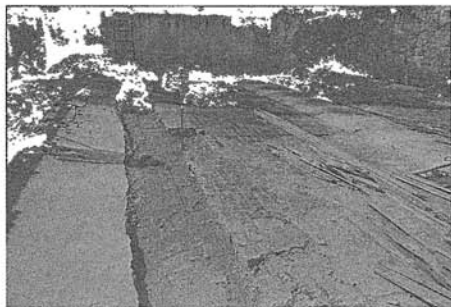


Figura 3 – Piso original do laboratório.

(Fig. 4). Entrevistas com antigos funcionários e análise de fotografias possibilitaram, com auxílio de um arquiteto, o dimensionamento correto do que fora aquela edificação. Surgia ali a idéia da criação de um Museu Histórico.

Simultaneamente constituía-se uma comissão organizadora de comemoração de 80º aniversário, cujo presidente, o então diretor do Instituto, Bruno Soerensen Cardozo, através da portaria TBD/1-78 de 21/08/78 designa um *“Grupo de Trabalho com a finalidade de realizar levantamento de material de caráter histórico da Instituição para a futura instalação do Museu Histórico”*, são seus componentes: Jesus Carlos Machado (Pres.) diretor da Divisão de Patologia, Alphonse Richard Hoge, diretor da Divisão de Biologia, Henrique Moisés Canter, chefe da Seção de Museu, Newton



Figura 4 – Primeiro laboratório demolido; A) vista externa (1928) e B) vista interna (1901).

Pereira dos Santos, chefe da Seção Plasmas Hiperimunes, Luiz de Arruda, diretor da Divisão de Administração e Carmen Aleixo do Nascimento, bibliotecária chefe. O prazo para conclusão do levantamento foi de 90 dias.

Foram realizadas sete reuniões, ao fim das quais elaborou-se um relatório final (Fig. 5) que recomendava a criação de uma comissão permanente para prosseguir nos trabalhos de implantação do Museu, a preservação do material encontrado em local adequado, a criação de um Setor no Museu encarregado de obter junto a funcionários e ex-funcionários depoimentos que possibilitassem a reconstituição da história do Instituto Butantan e, sobretudo, julgava ser de grande interesse a edificação de uma réplica do primeiro laboratório construído no Instituto Butantan.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
INSTITUTO BUTANTAN

RELATÓRIO FINAL

"GRUPO DE TRABALHO PARA LEVANTAMENTO DO MATERIAL DE CARÁTER HISTÓRICO PARA A FUTURA INSTALAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO DO INSTITUTO BUTANTAN".

O Grupo de Trabalho para o levantamento do material de caráter histórico para a futura instalação do Museu Histórico do Instituto Butantan, foi constituído pelo Sr. Diretor Técnico-Substituto, Dr. Bruno Soares da Costa, através da Portaria TDJ 1/78, publicada no Diário Oficial do Estado de S. Paulo de 23/10/1978. O Grupo composto por: Dr. Jesus Carlos Machado (Presidente), Dra. Carmen Aleixo Nascimento (Secretária), Dr. Alphonse Richard Sage, Dr. Herton Pereira Santos, Dr. Henrique Moisés Carter e Sr. Luiz de Arruda (Membro), foi incumbido de realizar esse levantamento no prazo de 90 dias. Nesse intervalo de tempo, a medida que o levantamento era executado, realizaram-se reuniões nos dias 21/09, 04/09, 16/09, 02/10, 23/10, 06/11 e 13/11, cujas atas estão registradas no livro em anexo.

Após a conclusão dos trabalhos, a Comissão reuniu-se para por unanimidade as seguintes conclusões:

- 1- Que seja instituída uma Comissão Permanente para dar cumprimento às sugestões abaixo relacionadas;
- 2- A Comissão julga ser de grande interesse para o Instituto, a edificação de uma réplica do primeiro laboratório construído no Instituto Butantan, onde Dr. Vital Brasil realizou seus primeiros trabalhos. A localização do laboratório foi devidamente encontrada, estando anexadas a este, a planta e fotografias indispensáveis para essa realização.
- 3- A Comissão acredita, após ter percorrido todas as Seções do Instituto Butantan e Fazenda São Joaquim, os documentos, equipamentos, objetos e demais materiais, que julga serem

(segue fls.2)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
INSTITUTO BUTANTAN

Fls.2

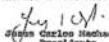
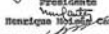

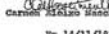
(continuação)

de todo interesse a sua preservação, não só para que sejam locados no futuro Museu, bem como preservados, dado o seu caráter histórico para a instituição.

- 4- A Comissão também encontrou no Setor de Histópsia, do Serviço de Material e Patrimônio do Instituto, relatórios e documentos relativos às várias Seções da Instituição, que julga ser um de extremo interesse a sua identificação e preservação em local adequado para que não se percam.
- 5- Procurar um local adequado para a preservação do material levantado até a organização do Museu.
- 6- A Comissão julga interessante que seja organizado um Setor no Museu, semelhante ao de Inspecção e Sem a fim de serem obtidas mediante gravação, entrevistas com ex-Diretores, ex-assistentes e ex-funcionários, que possam relembrar fatos de importância na reconstituição da história do Instituto Butantan. A Comissão já tomou a iniciativa de oficializar às seguintes pessoas: Dr. Afrânio de Azevedo, Dr. Gastão Rosenfeld, Dr. Aristides Vallejo-Fraire, Dra. Sulyana Elmsé do Amaral, Prof. Dr. Manoel Azevedo, Dr. José Alberto do Valle, Dr. José Franco de Mello, Dr. Osvaldo Vital Brasil, Dra. Maria Brasil Estevan, Sr. José Neves e Sra. Josephs Neves Santana.

Quanto ao material levantado, foram encaminhados oficialmente aos responsáveis pelas Seções com a relação das peças arroladas, e fim de preservarem as mesmas até que a Comissão formalmente, a ser criada, estude o seu destino.

Nada mais havendo a acrescentar e agradecendo a confiança depositada nesta Comissão, apresentamos a V.ª. honrosa proteção de elevada consideração.


 Jesus Carlos Machado
 Presidente

 Henrique Moisés Carter

 Herton Pereira Santos

 Luiz de Arruda
 Carlos Aleixo Nascimento

AO SR.
DR. BRUNO SOARES DA COSTA
DIRETOR TÉCNICO-Substituto DO
INSTITUTO BUTANTAN

Em 14/11/1978.

Figura 5 - Relatório final do grupo de trabalho com finalidade de levantamento de material histórico.

Dentre os componentes do “grupo de trabalho” foram formados grupos com dois ou três membros, com o objetivo de apurar, em 90 dias, nas várias unidades, a existência de material (móveis, equipamentos, documentos) de interesse histórico. A cada grupo formado, foi atribuída uma determinada área a ser visitada, usando-se como critério a afinidade com a atividade desenvolvida e/ou a proximidade “geográfica” da área a ser levantada.

As “visitas” se fizeram na maioria das vezes sem maiores transtornos, todavia, em alguns locais, ante a meticulosidade da investigação (procurava-se sempre o nº de patrimônio da peça e anotava-se o local onde ela se encontrava: sala, armário, etc.) (Fig. 6), os responsáveis se mostravam relutantes e mesmo contrariados, imaginando uma eventual e imediata remoção das peças inventariadas, mesmo porque grande parte das mesmas encontrava-se em uso. Foram visitadas 38 unidades e anotados 410 itens de interesse histórico.

Cabe um registro pessoal, protagonizado por mim e por Newton P. dos Santos, que foi o encontro no Setor de Estoque, dos Relatórios Anuais do Instituto (coleção incompleta) em precaríssimas condi-

INSTITUTO BUTANTAN			
<u>Levantamento de material histórico</u>			
SEÇÃO: <u>Centro de Imunologia.</u>			
<u>EP</u>	<u>PEÇA</u>	<u>LOCALIZAÇÃO</u>	<u>Nº PATRIMÔNIO</u>
01	Donho maria	Sala nº 204	1375
02	Armário c/6 portas de vidro preto	1a. sala	411
03	Letas de pipetas (de cobre)	Laboratório	n/nº
04	Escrivãinha (pequena)	Laboratório	502
05	Armário	Sala dos fundos	13791
06	Centrífuga	Laboratório (Especial) de Imunologia Aplicada.	1670
07	Estufa grande (c/molduras de cobre)	Laboratório (Especial) de Imunologia Aplicada.	2150
08	Armário c/2 portas de vidro	Laboratório (Especial) de Imunologia Aplicada.	919

Figura 6 — Folha de relatório, exemplificando detalhe no levantamento de material histórico.

ções de acondicionamento e conservação. Foram posteriormente restaurados e devidamente tombados junto à Biblioteca. Quanto ao material levantado, foram encaminhados oficiais aos responsáveis com a relação das peças arroladas, solicitando sua preservação enquanto a comissão permanente estudava o seu destino.

O procedimento, hoje analisado, acreditamos não ter sido o mais adequado, se prestaria para um aproveitamento a curto prazo. Com o passar do tempo, a estrutura das unidades e do Instituto modificaram-se física e nominalmente, bem como os personagens relacionados, transferiram-se, aposentaram-se ou desfizeram-se de uma ou outra forma dos materiais arrolados, dificultando a sua localização.

Todavia, para a instalação inicial do Museu, o levantamento foi extremamente útil, pois possibilitou à equipe contratada a seleção de peças adequadas a sua organização museológica e museográfica (circular TBD/003-81).

A inauguração da restauração – Museu Histórico, se deu em 11 de junho de 1981, data em que se completaram oitenta anos da entrega dos primeiros soros antipestosos por Vital Brazil (Figs. 4, 7, 8, 9).

Uma década efetiva

Para os trabalhos iniciais do Museu contratou-se uma equipe de especialistas em história e museologia que se incumbiria não

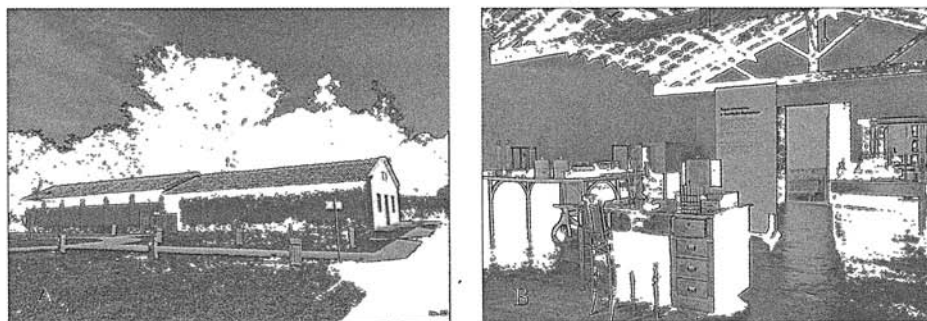


Figura 7 – Primeiro laboratório reconstruído; A) atual Museu Histórico e B) reconstrução interna (1981).

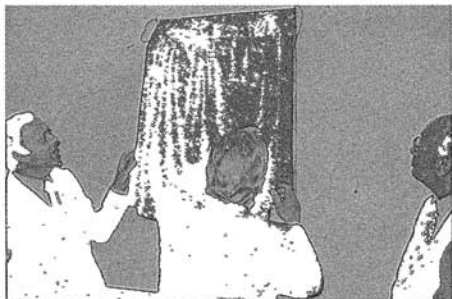


Figura 8 — O vice-governador de São Paulo José Maria Marin (esq.), o deputado Fauze Carlos (dir.) e Oswaldo Vital Brazil (centro), no descerramento da placa inaugural do Museu Histórico em fev., 1981.



Figura 9 — O vice-governador José Maria Marin, o diretor do Instituto Butantan, Bruno Soerensen Cardozo (centro) e o Secretário da Saúde Adib Jatene (direita) observam equipamentos históricos (fev., 1981).

só da sua instalação, mas também da planificação inicial e feitura do mesmo e que era constituída pelo Arquiteto Osmar Mamini, pertencente ao quadro da FUNDUSP (Fundo para Construção da Cidade Universitária), que participou desde o momento da descoberta dos vestígios da edificação até a sua reconstituição final, das museólogas e historiadoras: Marlene Suano, Jandira Lopes de Oliveira e Elisabeth Braz, que se encarregaram dos textos e organização museológica e museográfica, bem como do Arquiteto Julio Abe Wakahara, que se incumbiu da comunicação visual.

Durante os dois primeiros anos de atividade, o Museu esteve vinculado à diretoria técnica do Instituto, passando em 1983 a fazer parte das unidades da Divisão de Extensão Cultural, com nível de seção técnica. Nessa ocasião, perde uma parte importante de suas instalações em virtude da ampliação e reforma do Biotério, onde estava armazenada a sua reserva técnica. Em decorrência da mudança desse acervo para o Setor Patrimônio (grandes peças) e para o 1º andar no Prédio Central, onde encontra-se até o momento, perderam-se muitas peças e documentos.

Nos anos que se seguiram, as atividades foram praticamente interrompidas com a saída das historiadoras: Jandira Lopes de

Oliveira e Paula Cristina Lapolla, respectivamente por comissionamento e demissão voluntária, a primeira envolvida em pesquisa sobre a varíola, após a realização do importante artigo "*Cronologia do Instituto Butantan*", 1ª parte 1888-1945 e a segunda no levantamento do acervo iconográfico do Instituto (1983-84).

Em virtude da sua saída procedeu-se em 1985 a realização de concurso para provimento da vaga de Historiador, no que contamos com a colaboração do departamento de História da USP, na pessoa da Profa. Dra. Maria Amélia M. Dantes, sendo então admitida Solange Ferraz de Lima que permaneceu aproximadamente um ano no Instituto, tendo nessa ocasião procurado ampliar a área do Museu Histórico, elaborando projeto de edificação anexa e colaborando com artigos para o Informativo do Instituto.

Novamente sem historiador, ainda com a colaboração do Departamento de História, promovemos um novo concurso, que viria admitir a historiadora Dora Shellard Corrêa que conosco permaneceria até a ocasião do 90º aniversário do Instituto. Durante a sua permanência no Instituto Butantan (09/1986 a 03/90), teve uma participação muito ativa com projetos ligados a história do Hospital Vital Brazil (1987), da planificação do Museu de Rua (1986-87), de contatos, visando uma aproximação com o Arquivo do Estado com objetivo de elaborar um Projeto: Catalogação do Acervo Documental e participado da comissão que propôs uma política de arquivos para o Instituto Butantan (1989). Escreveu inúmeros artigos para o Informativo do Instituto Butantan e em 1989 apresentou sua dissertação de mestrado, "O Núcleo Colonial Barão de Antonina", iniciado antes de seu ingresso no Instituto Butantan (ver Anexo 1).

Em maio de 1988, quando se iniciavam os preparativos para a comemoração dos 90 anos do Instituto, é comissionada no Instituto a historiadora Maria Cecília Loschiavo dos Santos, que permaneceu pouco tempo no Butantan, embora com uma proveitosa atuação.

Participando da comissão do 90º aniversário, programou e executou cursos, mesas redondas e simpósios com participação

significativa de personalidades ligadas a história, ciência e pesquisa nacionais (ver Anexos 2 e 3).

Após a sua saída, e com obstáculos administrativos que impediram a realização de concurso para admissão de novos historiadores, o Museu Histórico, que já contava com o auxílio do Museu Biológico na sua administração desde 1984, passou a contar com a bióloga Nayte Vitiello (Museu Biológico) na sua condução, tendo na medida do possível participado da organização de eventos e zelado pelo acervo do Museu (ver Anexo 4).

A década de 90 não se constituiu em um período profícuo para o Museu Histórico. O seu atrelamento ao Museu Biológico, a ausência de uma chefia efetiva e a carência de recursos humanos e materiais muito contribuíram para seu quase ostracismo entre as unidades do Instituto Butantan.

A reestruturação do Instituto Butantan, efetivada através do Dec. 33116, de 13/03/91, teria um significado muito especial para a Divisão de Extensão Cultural agora denominada de Divisão de Desenvolvimento Cultural, ou seja, a atividade de pesquisa seria uma de suas atribuições. Na estrutura anterior isto não ocorria, impedindo que seus servidores ingressassem na carreira de pesquisador científico, que fora instituída (L.C. 125 de 18/11/75).

A nova situação na estrutura da Divisão Cultural previa a realização de pesquisas: biológica, no Museu Biológico; educacionais, na Seção de Ensino e Divulgação; e históricas, no Museu Histórico, agora incluído entre as novas unidades da Divisão. O fato serviu de estímulo ao interesse de servidores e bolsistas que, na nova situação, poderiam contar com a carreira, conseqüente evolução, aprimoramento profissional e porque não salarial. Dessa nova estrutura se beneficiou inicialmente o Museu Biológico, o que infelizmente não aconteceu com o Histórico, que teria de esperar onze anos até conhecer o seu primeiro pesquisador científico.

Em 1998, através do Projeto FAPESP/07.943-6, "*Recuperação de acervo iconográfico e de livros raros da Biblioteca do Instituto Butantan*" (Fig. 10), foi possível se obter recursos relacionados à

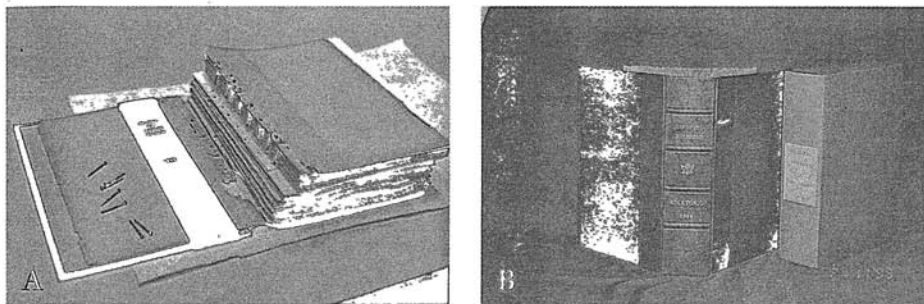


Figura 10 – Recuperação de acervo documental: A) relatórios históricos encadernados a prego; B) após restauração.

história da instituição como: restauração da coleção de relatórios anuais do Instituto Butantan, restauração dos painéis do Museu Histórico e do Museu de Rua, atualização de cronologia histórica a partir de 1980 e classificação e acondicionamento de material iconográfico. Com a proximidade do centenário do Butantan, os textos e imagens desse Museu foram atualizados e adequados para constituir uma publicação comemorativa: “Butantan – 100 anos”.

Um novo fato (2002) viria esperar aqueles interessados na memória histórica do Butantan previam-se duas vagas de pesquisador científico, em níveis I e II no edital de convocação e que se completaria em 2003, com a aprovação, pelo Conselho Diretor do Instituto, do Laboratório Especial de História da Ciência, que seria definitivamente instalado em 2004.

Consideramos que, se tivessem sido mantidas as condições existentes nos anos 80 com apoio material, humano e político, mais a continuidade da presença de historiadores desenvolvendo as atividades propostas e realizadas no período (anos 80, 90 – realização de pesquisas, cursos, exposições, simpósios, etc.), teríamos dado prosseguimento à formação de uma massa crítica, obtendo uma possível liderança e desenvolvido *“atividades culturais visando a difusão de conhecimentos sobre vultos da história da ciência, especialmente daqueles que contribuíram significativamente para*

o progresso das especialidades cultivadas no Instituto e realizar pesquisas no campo da museologia relacionadas à história do desenvolvimento científico e tecnológico do Instituto (trecho do art. 54 do Dec. 33116/1991, Atribuições do Museu Histórico).

Bibliografia

- AMARAL, A. do — *Cinco anos de reorganização do Instituto Butantan a luz do seu 32º Relatório Anual*, publ. avulsa, São Paulo, p. 741933.
- CANTER, H. M. (Coord.). “100 anos do Instituto Butantan” 100 Years of Instituto Butantan, Gabarito Marketing Editorial, São Paulo, p. 74, 2000.
- FONSECA, F. da. Instituto Butantan: sua origem desenvolvimento e contribuição ao progresso do Estado de São Paulo. In: *Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. São Paulo em quatro séculos*. São Paulo: Com. IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954. p. 259-317.
- INFORMATIVO do Instituto Butantan. Órgão de divulgação interna editado pela Div. Extensão Cultural do Instituto Butantan, São Paulo, nº 1-46, dez. 1983 a jan. 1992.
- OLIVEIRA, J. L. — *Cronologia do Instituto Butantan: 1888-1981. Memórias do Instituto Butantan*, v.44/45, p. 11-79, 1980/81.
- SOERENSEN, C. B. — *Instituto Butantan, Relatório de Atividades 1978-1982*, organizado pelo Diretor do Instituto Butantan Dr. Bruno Soerensen Cardozo, Coord. de Serviços Técnicos Especializados, Secretaria de Estado de Saúde, São Paulo, 237p. 1982.
- SAÚDE, Publicação da Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, ano IV, nº 43-44, 1981.
- VAZ, E. — *Fundamentos da história do Instituto Butantan, seu desenvolvimento. Revista dos Tribunais*, São Paulo, 1949. p. 123.

ANEXO 1

"HISTÓRIAS DO INSTITUTO BUTANTAN"
Artigos Publicados no INFORMATIVO do IB

Data mês/ano	Informativo IB n°	Título	Autor
08/84	05	Fotografia e Informação	Paula Cristina Lapolla
02/86	14	Encontro de três homens notáveis da Ciência – O. Bier, V. Brazil, R. S. Furlaneto	Solange F. de Lima
04/86	15	Inauguração do novo campo de futebol do Esporte Clube Butantan-1933	Solange F. de Lima
06/86	16	Inauguração da linha Pinheiros – Butantan	Solange F. de Lima
08/86	17	Lançamento da Pedra Fundamental do Prédio Novo	Dora Sheppard Corrêa
10/86	18	Coleção de serpentes Alphonse Richard Hoge	“ “ “
12/86	19	Visitantes do Butantan	“ “ “
02/87	20	Visita de Theodore Roosevelt	“ “ “
04/87	21	O Acervo fotográfico do Butantan	“ “ “
06/87	22	Os remédios contra o veneno ophidico	“ “ “
08/87	23	O Antigo Restaurante	“ “ “
10/87	24	Estórias que desvendam a história do Instituto Butantan	“ “ “
02/88	25	O Mostruário de Cobras	“ “ “
06/88	26	Ladrilhos	“ “ “
09/88	27	Butantan antigo	“ “ “
03/89	29	A origem do nome Butantan	“ “ “
05/89	30	Pavilhão Lemos Monteiro	“ “ “
07/89	31	Pavilhão João Florêncio	“ “ “
09/89	32	A Primeira construção do Instituto Soroterápico do Estado de São Paulo	“ “ “
11/89	33	A Saúde e a Proclamação da República	“ “ “
03/90	35	O Butantan na música de Respighi	Paulo Sérgio Pereira da Conceição

ANEXO 2

SIMPÓSIO: “A MODERNIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O PAPEL
DOS INSTITUTOS DE PESQUISA: uma visão histórica”

Programa

25 de fevereiro de 91 (segunda-feira):

8:30 às 9:45 horas – Abertura do simpósio

10:00 às 12:00 horas – Debate sobre “Estado, História e a Política dos Institutos de
Pesquisa”

Moderadora: Alba A. C. Lavras, IB/SS

Expositor: Shozo Motoyama, CHC/USP

Anexo 2 (cont.)

Debatedores:

Alberto C. Silva, FAPESP
Ênio Candotti, SBPC
Fernando Leça, ALESP
José E. Mindlin, METAL LEVE L.
G. Belluzzo, CONSIP
Milton Vargas, CHC/USP
Popílio A. Cavaleri, CPRTI

12:00 às 14:30 horas: Intervalo para almoço

14:30 às 17:00 horas – Debate, abordando a “Preservação da Memória Identidade dos Institutos de Pesquisa”

Moderadora: Maria Cecília Loschiavo dos Santos, IB/SS

Expositor: J. Leopoldo F. Antunes, IALISS

Debatedores:

Heloisa Belloto, IEB/USP
Júlio Katinsl, FAU/USP
Jurandir Frattini, SAA
Nízia Lima, FIOCRUZ
Paulo Vanzolini, MZ/USP
Ulpiano B. de Menezes, MP/USP

26 de fevereiro de 1991 (terça-feira):

9:00 às 12:30 horas – Debate sobre a “Sociedade e os Institutos de Pesquisa”

Moderadora: Maria Amélia M. Dantes, CHC/USP

Expositores:

Antônio Carlos P. Wutke, IACISAA
Aldir Teixeira, APqC

Debatedores:

Evaristo Neves, ESALQ
Flávio Carvalho, jornal ESTADO S. PAULO
Isaías Raw, IB/SS
Isaías Raw, IB/SS
Marcelo Leite, jornal FOLHA S. PAULO
Moisés Goldbaum, OPAS/OMS

12:30 às 14:30 horas: Intervalo para almoço

14:30 às 17:00 horas – Mesa-redonda, discutindo a “Política de Ciência e Tecnologia”

Moderador: Oswaldo Fidalgo, IB/SAA

Expositores:

Aziz Ab' Saber, IEA/USP
Flávio Fava de Moraes, FAPESP
Frederico Mazzucchelli, SEP
José A. Pinotti, SS
José Goldemberg, SCT
José A. Pinotti, SS
José Goldemberg, SCT
Roberto Leal Lobo e Silva Filho, USP

17:30 horas: Leitura das recomendações e encerramento do simpósio

Anexo 2 (cont.)

Objetivos:

Por ocasião dos 90 anos de sua fundação, o Instituto Butantan, em conjunto com o Centro Interunidade de História da Ciência, órgão vinculado à Reitoria da Universidade de São Paulo, organizou o simpósio "A Modernização do Estado de São Paulo e o papel dos Institutos de Pesquisa: uma visão histórica". O evento, que conta com a participação dos mais expressivos representantes da comunidade acadêmica, de pesquisadores científicos e de políticos, foi montado para discutir questões de grande relevância e atualidade, como a política nacional de Ciência e Tecnologia, o papel social dos Institutos de Pesquisa, bem como formas de preservar suas memórias. Ao final do simpósio, serão divulgadas diretrizes visando assegurar o pleno desempenho das instituições de pesquisa, todas atingidas pela crônica falta de recursos. E, isso tudo, paradoxalmente, num momento histórico em que para se modernizar, o governo precisa investir firmemente numa capacitação que permita a absorção e o desenvolvimento local da tecnologia.

Paralelamente, haverá a apresentação de uma mostra iconográfica do Instituto Butantan e dos demais institutos co-promotores.

As inscrições poderão ser feitas gratuitamente no dia da abertura do simpósio. Serão fornecidos certificados aos participantes.

Comissão Organizadora das Comemorações dos 90 anos do Instituto Butantan:

Alba A.C. Lavras (Presidente), Bernardo Goldmar, Daria Repka, Eva M. A. Kelen, Henrique M. Canter, Jesus C. Machado e Maria Cecília Loschiavo dos Santos

Comissão Organizadora do Simpósio:

Shozo Motoyama (Presidente), Sílvia Figueirôa (Coordenadora da exposição), Paulo Marques (Secretário-Executivo), Alba A.C. Lavras, Maria Amélia M. Dantes, Maria Cecília Loschiavo dos Santos e Oswaldo Fidalgo

Institutos co-promotores:

ADOLPHO LUTZ
 AGRÔNOMICO
 BIOLÓGICO
 BOTÂNICA
 DANTE PAZZANESE
 ECONOMIA AGRÍCOLA
 FLORESTAL
 GEOLÓGICO
 GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO
 ITAL
 LAURO DE SOUZA LIMA
 PASTEUR
 PESCA
 SAÚDE
 SUCEN
 ZOOTECNIA

Anexo 3

Curso de Extensão Univesitária
 "PESQUISA CIENTÍFICA, SAÚDE E SOCIEDADE NO BRASIL"

MÊS	DIA	HORÁRIO	TEMA	NATUREZA TRABALHO	DOCENTES	COORDENAÇÃO
Agosto	28	14h	Sessão de abertura sob a coordenação do Excelentíssimo sr. secretário de Estado da Saúde, Prof. Dr. Nader Wafae, do Magnífico Reitor da USP, Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho e do diretor do Instituto Butantan, Prof. Dr. Willy Beçak			
Agosto	28	14h30 às 18h	Biociologia e Política de Desenvolvimento Científico e Tecnológico na América Latina	Conferência	Daniel J. Goldstein	Willy Beçak
			Pesquisa científica, saúde e sociedade na América Latina	Conferência	Hebe Vessuri	Oswaldo Santana
Setembro	11	14h30 às 18h	Rémarques comparatives sur la scientificité des disciplines: Objects et Méthodes	Conferência	Micbel Paty	Milton Nascimento
Setembro	18	14h30 às 18h	Health, Politics and Ideology at the present Days	Conferência	Giovanni Berlinguer	David Capistrano Filho
Setembro	25	14h30 às 18h	A constituição da Medicina como Ciência: aspectos filosóficos, históricos e político-ideológico	Mesa-redonda	Juan Stuardo, Sbozo Motoyama, Madel Therezinba Luz	Madel Therezinba Luz
Outubro	2	14h30 às 18h	O contexto social brasileiro no período de criação das instituições de pesquisa em saúde	Conferência	Nicolau Sevcenko José MuTilo de Carvalho	Ulpiano Bezerra de Menezes
Outubro	9	14h30 às 18h	Criação e atuação dos Institutos de Pesquisa na área de saúde no Brasil	Mesa-redonda	Maria Amélia Dantes, Jaime Benbimol, Fernando de Azevedo Corrêa, Maria Cecília Loschiavo, José Leopoldo Antunes, Eliseu Waldman	Maria Cecília Loschiavo dos Santos
Outubro	16	14h30 às 18h0	Política dos Fármacos: O Público e o Privado	Mesa-redonda	Sérgio Ferreira, Elisaldo Carlini, Regina Scivoletto, Solange Nappo, Hésio Cordeiro, Wilson T. Beraldo	Elisaldo Carlini

Anexo 3 (cont.)

Outubro	23	14h30 às 18h	A criação de tradições: científicas nos institutos de Pesquisa na área de saúde; escolas de pesquisadores	Mesa-redonda	Simon Schwartzman Carlos Cbagas Filho, Paulo Emilio Vanzolini, Haity Moussatcbé, Carlos Diniz	Simon Schwartzman
Outubro	30	14h30 às 18h	Impacto e impasses da produção tecnológica dos institutos	Mesa-redonda	Willy Beçak, Isaias Raw, Suzana - Macbado D'Ávila, Otávio Oliva	Willy Beçak
Novembro	6	14h30 às 18h	Continuidades e rupturas na política do estado brasileiro, na área de pesquisa em saúde	Mesa-redonda	Ana Maria Faccioli de Camargo, Walter Leser, Erney P. Camargo, Marflia Bernardes, Sebastiao Baeta	Erney P. Camargo
Novembro	13	14h30 às 18h	Auto-suficiência e dependência: a contribuição dos organismos internacionais na área de pesquisa em saúde	Mesa-redonda	Hugo Mercer, Wilmar Dias, Edmundo Juarez, Maria Gabriela Marinho, Alberto C. da Silva, Amilcar Herrera	Alberto Carvalho da Silva
Novembro	20	14h30 às 18h	A profissionalização e a função social da pesquisa em saúde, no Brasil	Mesa-redonda	Guilherme R. da Silva, da Silva, Lúcia Schreiber, Ricardo Bruno, Paulo Gadelba, Luiz Hildebrando P. da Silva	Guilherme Rodrigues da Silva
Novembro	27	14h30 às 18h	Administração Pública em Saúde no Brasil: saber e poder: reflexos na pesquisa de interesse sanitário	Mesa-redonda	José Carlos Seixas, Erney P. Camargo, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Adib Jatene, João José Cândido da Silva, José da Silva Guedes, Marcos Ferraz	José Carlos Seixas
Dezembro	4	14h30 às 18h	Aspectos éticos da investigação em saúde	Mesa-redonda	Suely Gandolfi, William Saad Hossne, Afonso Neira, Marco Segre, Emilio Quevedo	William Saad Hossne

Tendo como objetivos:

- 1º) Realizar uma retrospectiva histórica sobre a produção científica e tecnológica na área da saúde no Brasil, com ênfase na atuação dos institutos de pesquisa;
- 2º) Discutir as políticas públicas nas áreas de ciência em saúde, no Brasil;
- 3º) Discutir a história atual dos institutos de pesquisa em saúde, no Brasil;
- 4º) Debater projetos para uma mudança do quadro das ciências em saúde no Brasil.

Anexo 3 (cont.)

Este curso de extensão universitária, que contará com a participação de especialistas brasileiros e estrangeiros, destina-se a pesquisadores da área da saúde, sanitaristas, médicos, gestores de serviços de saúde, e outros profissionais que se dedicam às questões da ciência e da saúde (historiadores, sociólogos, cientistas, políticos, etc.).

Organização do Curso:

Prof. Dr. Willy Beçak (diretor do Instituto Butantan)

Profa. Maria Amélia M. Dantes (USP: FFLCH e CHC)

Profa. Maria Cecília Loschiavo dos Santos (Instituto Butantan)

Promoção: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Instituto Butantan

Apoio CNPq

Secretaria do Estado da Saúde – ESP

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/USP

Pró-Reitoria de Pesquisa/USP

Coordenadoria de Comunicação Social/USP

Centro de História da Ciência/USP

ANEXO 4

EXPOSIÇÕES REALIZADAS PELO MUSEU HISTÓRICO



EXPOSIÇÃO
AUGUSTO ESTEVES
Um artista no Instituto Butantan
centenário do nascimento
1891 - 1991

MUSEU HISTÓRICO DO INSTITUTO BUTANTAN
18 de outubro a 31 de dezembro 1991

Comissão organizadora: Rosa Esteves, com a colaboração de
Instituto Butantan




Exposição
PAR LE
BCC
Cal
G
20
BCC

12 a 30 de agosto de 1998
Museu Histórico
do Instituto Butantan

Exposição
comemorativa do
cinquentenário da
morte de Lemos
Monteiro da Silva

18 - 31/12/85
MUSEU HISTÓRICO



UMA FOTOBIOGRAFIA
DE
VITAL BRAZIL



Pesquisa, reproduções fotográficas, organização
e montagem da exposição.

Rosa Esteves

Anexo 4 (cont.)

Data	Tema	Organizadores
03 / 12 / 85	Exposição Comemorativa do Centenário da Descoberta da Vacina Contra a Raiva	I. Butantan/MHCST,IP,Com. Perma/Controie de Raiva, Museu da Saúde Publica Emílio Ribas
18-31/12/ 85	Cinqüentenário da Morte de José Lemos Monteiro da Siiva	Instituto Butantan / MH
28 / 04 / 86	Uma fotobiografia de Vita. Brasil	Instituto Butantan, Rosa Esteves
	Os espaços da Memória	IB,USP (Eduardo Afonso) Dora
19/87	Um Documento Histórico: O livro de visitantes ilustres do Instituto Butantan	I. Butantan / MH
19/87	O acervo iconográfico do Instituto Butantan	I. Butantan/MH
1988	Museu do Instituto Butantan, 70 Anos	I. Butantan/MH
1988	Peças interessantes da Reserva Técnica do Museu Histórico	I. Butantan/MH
1988	Publicações do Instituto Butantan	I. Butantan/MH
1989	O Informativo e as histórias do Instituto Butantan	I. Butantan/MH
Fev – Abr 1989	Instituto Butantan – 1901-1989	I. Butantan/MH
28/04 a 04/05/89	Vita! Brazil: 124 anos de seu nascimento	I. Butantan/MH
26-30/ 05 / 89	Biografias e Obras Escritas de Vital Brazil	I Butantan (MH e Biblioteca)
22 / 02 / 91	Museu de Rua	I. Butantan – FAPESP
06 / 05 / 91 Julho a Dezembro	“Vital Brazil, Cientista Nota 10” Exposição comemorativa do lançamento da Cédula de Cr\$ 10.000	I. Butantan / Banco do Brasil / Brasília, DF
18/10 a 31/12/91	Augusto Esteves – um artista no Instituto Butantan – Centenário de Nascimento 1891-1991	I. Butantan / MH
12 a 30/08/98	Calmette, Guerin e o BCG	I. Butantan /MH - Cendotec